

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

ANÁLISE COMPARATIVA DAS MARGENS DE LUCRO DA DRE E EBTIDA EM EMPRESAS DE TELEFONIA LISTADAS NA B3.¹

COMPARATIVE ANALYSIS OF DRE AND EBTIDA PROFIT MARGINS IN TELEPHONY COMPANIES LISTED ON B3.

**Maria Angelica Adoryan², Fernanda Thalheimer³, Naiara Raquel Moura de Paula⁴, Stéfani
Teresa Schmidt⁵, Roselaine Filipin⁶**

¹ 1 Iniciação Científica realizada pelos alunos na disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis

² Aluna de graduação do Curso de Ciências Contábeis

³ Aluna de graduação do curso de Ciências Contábeis

⁴ Aluna de graduação do Curso de Ciências Contábeis

⁵ Aluna de graduação do Curso de Ciências Contábeis

⁶ Professora curso de Ciências Contábeis

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade tem como objeto de estudo o patrimônio das empresas, esse que sofre variações quantitativas a medida que os resultados positivos são obtidos no decorrer do processo operacional da empresa e com força a partir da gestão econômica e financeira. Os dados desses resultados são apresentados por meio dos relatórios contábeis que são obrigatórios, dentre eles, os mais utilizados são o Balanço Patrimonial e a Demonstração de resultado do Exercício-DRE.

Os dados são compilados por meio de indicadores econômicos e financeiros, conhecidos como a técnica de análise de Balanço, esses dados geram informações referente a rentabilidade obtida pelo negócio, as margens de lucro da empresa, além de informações quanto a endividamento, liquidez, evolução das contas.

Segundo Iudicibus (2017, p.14) “[...] análise de balanço se caracteriza como a “arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos”.

A partir das várias informações obtidas, destaca-se as questões relacionadas as margens de lucro apontadas na DRE, que envolvem todas as operações realizada no período, quer sejam da operação ou de movimentações financeiras, até o resultado final. Os gestores analisam essas margens para o processo de tomada de decisão, e além dos resultados da DRE adotam análise por meio do EBTIDA. Ritta et al (2017) identificaram a relação entre EBITDA e o retorno das ações de empresas brasileiras listadas na B3., Os resultados da pesquisa não possibilitam uma conclusão definitiva sobre a influência do indicador EBITDA no retorno das ações e vice-versa

De Andrade e Murcia (2019) identificaram os tipos de ajustes adicionais com maior magnitude realizados via divulgações da medida não GAAP “EBITDA Ajustado” das maiores companhias listadas brasileiras , Os tipos de ajustes com maior magnitude são Impairment (83,34%), Correção de erros (3,52%), Equivalência patrimonial (1,38%), Dividendos recebidos (1,35%) e Provisões (1,29%), bem como que quase 76% dos ajustes efetuados são fruto de princípios e regras contábeis. O indicador Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation And Amortization (EBITDA), traduzido como Lucro antes dos Juros, Impostos (sobre o lucro), Depreciações, Amortizações e Exaustões (LAJIDA), busca identificar a geração de recursos considerando somente as atividades operacionais, pois elimina os efeitos das despesas não desembolsáveis como depreciação, além de evidenciar a capacidade de investimentos, de pagamentos aos credores e de distribuição de dividendos aos

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

acionistas. É considerado como um dos principais indicadores contábeis no mercado de capitais, sendo utilizado por analistas, credores, investidores e acionistas (RITTA et al, 2017).

A questão problema do estudo é: qual o impacto do EBITDA nos resultados das empresas? O objetivo do estudo é comparar o impacto do EBITDA nos resultados das empresas.

Assim, a justificativa para a realização deste trabalho refere-se a importância de ampliar os conhecimentos teóricos acerca dos elementos usados na análise dos resultados à partir da DRE e as margens de lucros, como forma de aplicação prática teórica.

Palavras-Chave: Contabilidade. Resultados. Margens de Lucro.

Keywords: Accounting. Results. Profitability. Profit Margins.

METODOLOGIA PESQUISA

A pesquisa se caracteriza como descritiva, segundo Santos, Kienen e Castineira (2015,p. 99) “neste procedimento, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles”, o estudo descreveu análise econômica e financeira das empresas Oi e Telefônica, a partir da análise de documental Michel (2009) consulta de documentos da pesquisa para coletar informações e responder a pergunta de pesquisa, foram utilizados o balanço e DRE disponibilizados no site da B3.

Para responder a questão problema o estudo tem abordagem quantitativa, segundo Michel (2009) quantifica, coleta, trata dados obtidos através do uso de técnicas numéricas e/ou estatísticas de amostragem, no estudo foram aplicadas técnicas numéricas simples, porcentagem e relação entre os resultados numéricos. As empresas escolhidas para o estudo foram as trabalhadas em sala de aula, foram empresas listadas na B3 do setor de telefonia, a Telefônica e a Oi nos períodos de 2016 a 2018, período disponibilizados pelas empresas na época da realização do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Figura 1: DRE- Telefônica

	2016	AH	AV	2017	AH	AV	2018	AH	AV	
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	42.508.459	100	100	43.206.832	1,64	100	43.462.740	2,24	100
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.823.014	100	-48,99	-20.272.530	-2,64	-47	-21.025.767	0,97	-48,38
3.03	Resultado Bruto	21.685.445	100	51,01	22.934.302	5,76	53	22.436.973	3,47	51,62
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.316.182	100	-36,03	-16.300.485	6,43	-38	-12.986.636	-15,21	-29,88
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.455.366	100	-29,30	-13.136.474	5,47	-30	-12.832.741	3,03	-29,53
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.793.386	100	-6,57	-2.443.105	-12,54	-6	-2.598.970	-6,96	-5,98
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	968.479	100	2,28	464.182	-52,07	1	4.077.003	320,97	9,38
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.037.153	100	-2,44	-1.186.668	14,42	-3	-1.626.081	56,78	-3,74
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.244	100	0,00	1.580	27,01	0	-5.847	-570,02	-0,01
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Trib	6.369.263	100	14,98	6.633.817	4,15	15	9.450.337	48,37	21,74
3.06	Resultado Financeiro	-1.234.541	100	-2,90	-903.044	-26,85	-2	1.827.153	-248,00	4,20
3.06.01	Receitas Financeiras	2.781.359	100	6,54	1.755.958	-36,87	4	4.112.640	47,86	9,46
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.015.900	100	-9,45	-2.659.002	-33,79	-6	-2.285.487	-43,09	-5,26
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.134.722	100	12,08	5.730.773	11,61	13	11.277.490	119,63	25,95
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lu	-1.049.480	100	-2,47	-1.121.983	6,91	-3	-2.349.232	123,85	-5,41
3.08.01	Corrente	-288.063	100	-0,68	-580.578	101,55	-1	-832.485	188,99	-1,92
3.08.02	Diferido	-761.417	100	-1,79	-541.405	-28,90	-1	-1.516.747	99,20	-3,49
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuidas	4.085.242	100	9,61	4.608.790	12,82	11	8.928.258	118,55	20,54
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.085.242	100	9,61	4.608.790	12,82	11	8.928.258	118,55	20,54
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.085.242	100	9,61	4.608.790	12,82	11	8.928.258	118,55	20,54

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

O resultado financeiro apresentou lucro nos três anos, a partir da análise horizontal é possível identificar que a empresa teve um aumento de 118,55% no Lucro do período de 2016 para 2018. Analisando a demonstração percebe-se que uma conta influenciou bastante neste resultado, no caso

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

foi a de receitas financeiras, que aumentou 47,86%. A diferença no resultado entre o ano de 2016 a 2017 foi menor do que o resultado do ano de 2017 a 2018, essa diferença corresponde a 12,82%, após esse período os resultados aumentaram consideravelmente.

Figura 2: DRE – Oi

	2016	AH	AV	2017	AH	AV	2018	AH	AV	
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.996.423	100	23.789.654	-8,49	100	22.060.014	-15,14	100,00	
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.848.707	100	-64,81	-14.986.250	-11,05	-62,99	-15.584.650	-7,50	-70,65
3.03	Resultado Bruto	9.147.716	100	35,19	8.803.404	-3,76	37,01	6.475.364	-29,21	29,35
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.087.661	100	-34,96	-11.164.432	22,85	-46,93	-11.743.622	29,23	-53,23
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.428.162	100	-17,03	-4.442.837	0,33	-18,68	-4.134.030	-6,64	-18,74
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.750.914	100	-14,43	-3.136.808	-16,37	-13,19	-2.738.718	-26,99	-12,41
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.756.100	100	6,76	1.985.101	13,04	8,34	2.204.134	25,51	9,99
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.659.567	100	-10,23	-5.569.455	109,41	-23,41	-7.061.516	165,51	-32,01
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.118	100	-0,02	-433	-91,54	0,00	-13.492	163,62	-0,06
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.055	100	0,23	-2.361.028	-4.031,44	-9,92	-5.268.258	-8872,39	-23,88
3.06	Resultado Financeiro	-3.296.383	100	-12,68	-3.196.512	-3,03	-13,44	26.608.866	-907,21	120,62
3.06.01	Receitas Financeiras	1.372.241	100	5,28	7.136.459	420,06	30,00	30.950.461	2155,47	140,30
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.668.624	100	-17,96	-10.332.971	121,33	-43,43	-4.341.595	-7,00	-19,68
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.236.328	100	-12,45	-5.557.540	71,72	-23,36	21.340.608	-759,41	96,74
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.884.788	100	-14,94	-1.098.622	-71,72	-4,62	3.274.947	-184,30	14,85
3.08.01	Corrente	-712.814	100	-2,74	-906.080	27,11	-3,81	115.706	-116,23	0,52
3.08.02	Diferido	-3.171.974	100	-12,20	-192.542	-93,93	-0,81	3.159.241	-199,60	14,32
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.121.116	100	-27,39	-6.656.162	-6,53	-27,98	24.615.555	-445,67	111,58
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-7.121.116	100	-27,39	-6.656.162	-6,53	-27,98	24.615.555	-445,67	111,58
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.943.506	100	-26,71	-6.365.019	-8,33	-26,76	24.591.140	-454,16	111,47
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-177.610	100	-0,68	-291.143	63,92	-1,22	24.415	-113,75	0,11

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Com base na análise horizontal da DRE da empresa Oi o resultado da empresa aumentou significativamente no último ano analisado. Sendo que nos dois primeiros anos a empresa apresentava prejuízo e no terceiro ano seu lucro aumentou acima de 111%. Pela análise vertical percebe-se que a principal causa desse acréscimo do lucro foi o aumento em Resultados Financeiros e Receitas financeiras os quais aumentaram mais de 120% e 140%, respectivamente.

A receita com bens e serviços da empresa Telefônica é, na média dos três anos, 56% maior que a receita da empresa Oi, da mesma forma o custo dos bens e serviços também se apresenta maior na empresa Telefônica. Quanto ao resultado do período, a OI apresenta prejuízo nos dois primeiros anos analisados, mas esse cenário muda em 2018, no qual apresenta um lucro de R\$ 24.615.555,00. A principal conta que ocasiona esse lucro é a de Receitas Financeiras. A empresa atribui os resultados aos efeitos positivos resultantes da conclusão do processo de recuperação judicial, homologado em 5 de fevereiro de 2018. Enquanto a empresa Telefônica apresenta lucro nos três anos analisados, e em 2018 esse resultado dobra em relação a 2017, sendo o principal fator desse aumento no lucro as outras receitas operacionais.

Tabela 1: EBITDA Telefônica

APURAÇÃO VALOR EBITDA	2016	2017	2018
LUCRO LIQUIDO	4.085.242	4.608.790	8.928.258

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

DEPRECIÇÃO AMORTIZAÇÃO	0	0	0
RESULTADO FINANCEIRO	1.234.541	903.044	-1.827.153
TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	1.049.480	1.121.983	2.349.232
VALOR DO EBITDA	6.371.279	6.635.834	9.452.355
ÍNDICE EBITDA	15%	15%	22%
MARGEM LÍQUIDA	9,61%	11%	20,54%
VENDAS LÍQUIDAS	42.508.459	43.206.832	43.462.740

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Quanto ao valor do EBITDA da Telefônica, apresenta aumento anual, com um aumento considerável em 2018. Observando a DRE, houve um aumento consecutivo nas vendas, mas não proporcional ao lucro, o que é demonstrado no EBITDA quando observa-se os efeitos dos resultados financeiros e impostos sobre o lucro, comparando assim, a margem líquida com o EBITDA, os resultados apresentam melhores resultados.

Tabela 2: EBTIDA Oi

APURAÇÃO VALOR EBITDA	2016	2017	2018
LUCRO LIQUIDO	-7.121.116	-6.656.162	24.615.555
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	0	0	0
RESULTADO FINANCEIRO	3.296.383	3.196.512	-26.608.866
TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	3.884.788	1.098.622	3.274.947
VALOR DO EBITDA	60.055	-2.361.028	1.281.636
ÍNDICE EBITIDA	0,23%	-10%	6%

Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica
ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

MARGEM DE LUCRO LÍQUIDA	-27,39%	-27,98%	111,58%
VENDAS LÍQUIDAS	25.996.423	23.789.654	22.060.014

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A Oi apresentou margem líquida negativa, pois a empresa apresentou prejuízos em 2016 e 2017 e lucro em 2018, mas essas alterações acontecem em função dos resultados financeiros da empresa, em 2016 e 2017 o EBITDA apresenta melhores resultados, mas em 2018 a margem líquida é melhor que o EBITDA, pois em 2018 os resultados da oi são positivos em função das receitas financeiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo conclui-se que as duas empresas, do mesmo ramo de telefonia apresentam resultados diferentes entre elas. A telefônica, em um momento de crescimento, consegue aumentar gradativamente suas vendas e diminuir receitas operacionais, apresentando lucro crescente nos três períodos analisados. Também, conforme o EBITDA, possui um bom potencial de geração de caixa com suas operações. Já a companhia Oi, apresenta margem negativa e alterações nos resultados comparados ao EBITDA. Infere-se nesse sentido a importância de comparar os resultados das empresas com os resultados financeiros auferidos em cada período, pois interferem significativamente nas margens da empresa. A medida que apresenta resultado financeiro negativo o EBITDA aumenta, e quando os resultados financeiros são positivos o EBITDA diminui.

REFERÊNCIAS

A Bolsa do Brasil - B3. **Empresas Listadas**. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em: 31 mar. 2020.

DA SILVA, Cíntia Neto; DA HORA, Victor Batista; MACHADO, Victor Matos. Análise dos Indicadores de Rentabilidade e sua Influência no crescimento de uma Empresa Simulada. **REVISTA LAGOS**, v. 11, n. 1, p. 17-21, 2020.

DE ANDRADE, Gabriela Vasconcelos; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Uma Análise Crítica sobre os Ajustes Adicionais Considerados nas Divulgações da Medida não-GAAP “EBITDA Ajustado” em Relatórios de Companhias Listadas Brasileiras. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 13, n. 4, 2019.

IUDÍCIBUS, de, Sérgio. **Análise de Balanços**, 11ª edição. São Paulo:Atlas, 2017

MICHEL, Helena, M. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**, 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

RITTA, de Oliveira Cleyton et al. Um estudo sobre causalidade entre EBITDA e retorno das ações de empresas brasileiras (2008-2014). **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 36, n. 2, p. 115-130, 2017.



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

ODS: 9 - Indústria, Inovação e Infra-estrutura

SANTOS, Pedro Antonio dos, KIENEN. Nádia, CASTINEIRA. Maria Inês. **Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório.** 1ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Parecer CEUA: 2208566